

Texto I

Idealizar a própria vida é ter consciência da responsabilidade de cada um em sua atuação social, descobrindo-se a si mesmo, aos outros e o meio em que vive. É o momento em que são percebidas as tantas formas e jeitos de ser. É também quando alguns dos preconceitos construídos socialmente atingem e afetam as crianças, o que pode ser revertido a partir do compromisso da escola em importar-se com o outro.

<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/implementacao/praticas/caderno-de-praticas/aprofundamentos/200-projeto-de-vida-ser-ou-existir>

Texto II

A formação escolar, hoje, chama para si um universo que vai muito além do ensino das áreas de exatas, humanas e biológicas. Isso porque, quando se fala em “formação”, fica subentendida a noção de futuro, de competências plenas – adquiridas ao longo dos anos letivos –, para o exercício da cidadania. A educação, como um todo, transcende o ensino, ou seja, o manejo de apostilados, quadros e giz. A instituição deve incentivar os estudantes a construir seus próprios projetos de vida e, para tanto, é preciso contar com profissionais habilitados e comprometidos com a vida, com os sonhos dos estudantes. O projeto de vida na escola é uma das competências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), conforme Resolução do Ministério da Educação, de dezembro de 2018, com previsão para a completa adequação nos currículos escolares a ser implantada no ano de 2022.

Gislaine Buosi

Texto III

Há alguns séculos, antes do marco da Revolução Industrial, o trabalho era transmitido através das gerações de uma família, sem grandes questionamentos. Enquanto a subsistência da sociedade era baseada em atividades essenciais, como agricultura e comércio, as famílias ficavam fechadas em si, sem a necessidade de troca. Entretanto, a transição do trabalho no campo para o modo de produção capitalista fez com que o trabalho emigrasse da esfera privada para a esfera pública. A nova ordem social, inaugurada com o advento do capitalismo, promoveu o desenvolvimento do trabalho assalariado, que modificou a função econômica da família, assim como a relação desta com o trabalho. É principalmente a partir da Revolução Industrial que passa a prevalecer a ideia de “o homem certo no lugar certo”, visando a uma maior produtividade (...). Segundo o sociólogo polonês Zygmunt Bauman, vive-se hoje a modernidade líquida, marcada pelo capitalismo leve e flutuante, em que as empresas buscam tornarem-se organizações mais flexíveis e enredadas. É diante desse cenário que os jovens, principalmente aqueles pertencentes às camadas médias da sociedade, são chamados a escolher uma profissão. Mais do que escolher uma profissão, eles devem elaborar um projeto de vida e um projeto profissional. A construção de um projeto de vida configura-se como uma necessidade a partir de meados do século 20. (...) Quando o indivíduo pode escolher o seu futuro, ele passa a fazer projetos. Entretanto, essa escolha ou essa elaboração de projetos não serão realizadas no vazio, mas sim em meio a uma situação social, econômica, política; sofrendo influências dessas diversas dimensões, inclusive da família. O indivíduo que escolhe está inserido em um determinado contexto, logo o projeto não é puramente individual, uma vez que ele é formado no seio da família e da sociedade. (...) Logo, o jovem que deve hoje escolher uma profissão e elaborar o seu projeto de vida não está tão livre para realizar uma escolha apenas individual, pois sofre diversas influências do meio em que está inserido.

ALMEIDA, Maria Elisa Grijó Guahyb e MAGALHÃES, Andrea Seixas Magalhães. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-33902011000200008/. Adaptado. Acesso em 20-abr-2023.

Texto IV



<https://leonelcamasao2.files.wordpress.com/2011/06/osdezanosdecalvineharoldo-volume2067.jpg>

PROPOSTA DA REDAÇÃO: A partir do material de apoio e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo, em norma padrão da língua portuguesa, sobre o tema: “Projeto de vida – questão de cidadania e responsabilidade sociopolítica”. Apresente proposta de intervenção social que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de maneira coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.